

Dinâmica



CNDHC reúne-se em XIV reunião plenária

A Comissão Nacional para os Direitos Humanos e a Cidadania, CNDHC, de que a Plataforma e outras ONG's fazem parte, esteve reunida, no dia 30 de Maio, em XIV sessão ordinária.

Nessa reunião, os comissários aprovaram a acta da última reunião plenária e informaram-se sobre a participação da CNDHC na Reforma Legal e Institucional em matéria de Criança e Adolescente, assim como a participação da Comissão na Rede sobre violência doméstica.

A presença da CNDHC em eventos públicos diversos foi objecto de apreciação, com destaque para os das ONG's Acarinhar e ACRIDES, Festa das Mães, na Escola n.º 12 de Tira Chapéu, e apresentação do estudo do ICIEG sobre a situação socioeconómica das empregadas domésticas no Mindelo e Praia.

Registou-se, igualmente, a participação da CNDHC no Fórum de discussões sobre o Novo Código Laboral e na VI Reunião Extraordinária do Comité Nacional de Estudos e Pesquisa em Saúde, CNEPS. Em Santa Cruz, a Comissão marcou presença nas actividades comemorativas do 12º aniversário da ONG JOCUM que gere as Tendas El Shaday.

Na mira dos comissários nacionais esteve, ainda, a reacção ao Relatório do Departamento de Estado Norte-americano e o processo de acreditação da CNDHC nas Nações Unidas, para além do relatório de actividades 2007 e o Encontro sobre a Integração do Direito Internacional Humanitário no Direito Nacional, a ter lugar nos dias 3 e 4 de Junho de 2008.

A realização da Semana Tira Chapéu nos dias 5, 7, 9 e 10 de Maio foi apreciada pela Comissão que decidiu sobre a designação de um Comissário para seguimento na Comissão de Bioética/UNESCO e fez o ponto da situação do III Encontro Internacional de Direitos Humanos.

Sobre a mesa estiveram, também, o projecto de formação de reclusas da Cadeia de São Martinho e a preparação das comemorações do 60.º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.



MTFS analisa com parceiros instrumentos estratégicos das MF

O Ministério do Trabalho, Família e Solidariedade (MTFS) promoveu, a 16 e 22 de Maio, na Praia, encontros para analisar e discutir os instrumentos de micro-finanças (MF) com os principais parceiros estratégicos, que contou com a presença dos representantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional, do Banco de Cabo Verde, do Programa Nacional de Luta contra a Pobreza e do Citi-Habitat, em representação da sociedade civil.

Realizados no âmbito das actividades do Ministério na luta contra a pobreza e promoção e inclusão social, os mesmos tiveram por objectivo não só analisar parte dos instrumentos como também a recolha de subsídios técnicos para a sua melhoria, antes da sua socialização em atelier, agendado para Junho.

O Ministério tem em fase de conclusão a elaboração de um conjunto de instrumentos estruturais para o sector das MF, designadamente a regulamentação da Lei de Micro Finanças, aprovada em 2007, e a elaboração de um Plano Estratégico, acompanhado de um Plano de Acção Nacional.

Encontra-se, igualmente, em fase de preparação a proposta de criação de um Fundo de Provimento, conexo a um Fundo de Risco e a sua regulamentação, o Plano de Negócios orientador e a respectiva Ferramenta em Novas Tecnologias, para a sua actualização constante, a formação e capacitação das instituições e actores que actuam no sector das MF e o estudo de mercado para a introdução de novos produtos.





Embaixada dos EUA doa cinco mil dólares à Renascer

A Embaixada dos Estados Unidos (EUA) na Praia doou cinco mil dólares à Associação Solidária VIH/SIDA Renascer.

O gesto foi concretizado durante um cocktail de despedida de fim do mandato do Embaixador desse país em Cabo Verde, realizado na sede da Associação, no dia 23 de Maio. Esse financiamento vai ser utilizado na promoção de actividades geradoras de rendimentos, nomeadamente com o Projecto Batuque e a confecção de doces nacionais que é feito na sede da Renascer, na Praia.

Nas palavras do Embaixador norte-americano, Roger Pierce, a Associação tem tido um bom resultado, em tão pouco tempo, sendo visível o seu esforço em criar mais condições para apoiar as pessoas infectadas e afectadas pelo HIV/SIDA, tanto a nível psicológico como financeiro.

Por sua vez, a presidente da Associação, Mizé Badia, agradeceu à Embaixada dos EUA pela ajuda que, desde 2005, tem beneficiado os jovens repatriados.



Gala SOS 2008

Como vem sendo tradição, as Aldeias Infantis SOS realizaram, no dia 4 de Maio, na Praia, a IV Gala Musical e Cultural SOS, que teve por objectivo agradecer a todos quantos ajudam a organização a cuidar das crianças mais necessitadas.

O evento que decorreu no Auditório Nacional constituiu oportunidade para agradecer publicamente os colaboradores, padrinhos nacionais e entidades que têm ajudado na melhoria das condições de vida das crianças mais carentes.

Foram, ainda, homenageados três dos padrinhos mais antigos das Aldeias Infantis SOS nesta Gala cuja abertura esteve a cargo do Grupo SOS STAR. A Escola Pentagrama, o grupo senegalês Bob e Banda Dois anões, o Grupo de Dança da Guiné-Bissau e Gamal e seu agrupamento também marcaram presença na cerimónia.

Já no dia 27 de Maio, a Associação das Aldeias SOS assinou com a Fundação Cabo-verdiana de Solidariedade, FCS, um novo acordo de parceria que vai permitir ao Centro de Intervenção Comunitária no bairro do Brasil da Achada de Santo António, Praia, continuar a atender 20 famílias e crianças de e na rua daquela comunidade, ao longo de 2008.

AJS de São Nicolau e CM de Abrantes assinam protocolo

A Associação Jovens Solidários (AJS), da vila da Ribeira Brava, São Nicolau, e a Câmara Municipal de Abrantes, de Portugal, assinaram, em Maio, um protocolo de cooperação que tem como objectivo a oferta de bolsas de estudo para alunos carentes desse município.

De acordo com o referido protocolo, aquela edilidade portuguesa vai conceder, durante três anos, à AJS duas bolsas de estudos destinadas a alunos carentes, com bom aproveitamento escolar, da Ribeira Brava para a frequência de cursos na Escola Superior de Tecnologia de Abrantes.

O montante da bolsa, no valor de 250 euros mensais, será assegurado pela Câmara de Abrantes durante dez meses, ou seja, de Setembro a Junho de cada ano lectivo, a começar pelo 2008/2009.

Existem, ainda, perspectivas da sociedade civil, particularmente os jovens e os clubes desportivos de Ribeira Brava, continuarem

a ser beneficiados pela cooperação com a Câmara portuguesa de Abrantes, em termos de equipamento e algum apoio técnico.

